

1  
2 **Conselho do Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim**  
3 **Biênio 2015-2017**  
4 **Reunião Ordinária**  
5

6 Ata nº 113 do Conselho do Plano Diretor Municipal que, aos sete dias do mês de Junho de dois mil  
7 e dezesseis, às quinze horas e trinta minutos, no Museu da Ciência e Tecnologia, reúne-se sob a  
8 Presidência do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Cidinei Rodrigues Nunes.  
9 Registram-se as presenças dos seguintes Conselheiros: 01) Gustavo Costa Napolitano e Leandro de  
10 Queiroz Di Giórgio, LOJA MAÇONICA FRATERNIDADE E LUZ; 02) Jairo de Freitas Di  
11 Giórgio, SINDUSCON; 03) Mário César Nascimento Moreira, AHABITAES; 04) Eliel Alves  
12 Moulin, SINDICATO DA SAÚDE; 05) Ronaldo Machado Xavier, FAMMOPOCI; 06) Jair Varial  
13 Martins, CÂMARA MUNICIPAL; 07) Yuri Gagarin Sabino, AGERSA; 08) Cidinei Rodrigues  
14 Nunes e Ilvene Marise Rodrigues dos Santos, SEMDURB; 09) Márcio Antônio Magalhães,  
15 SEMDEF; 10) Antônio Carlos Oliveira, SEMUTHA; 11) Lucimar Barros Costa, SEMCULT; 12)  
16 Ricardo Coelho de Lima, SEMDEC; 13) Antônio Fernandes Mastela, SEMGES; 14) José Augusto  
17 Corteze Antônio e 15) Gilvandro Gava, SEMO. **Ausentes os representantes:** APAE; ASCOSUL;  
18 ACISCI; CREA; CETEMAG; AMPE; IDAF; IBAMA; DEFESA CIVIL e SEMMA. **Ausente o**  
19 **representante com justificativa:** CAU; MULTIVIX e OAB. Após verificação de quórum, o  
20 Presidente saúda a todos, declara aberta a reunião. Apresenta a Pauta do dia, como segue: 1.  
21 APROVAÇÃO DA ATA DE Nº 112; 2. APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE  
22 ALTERAÇÃO DAS SEGUINTE LEIS: EIV (ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA);  
23 PRO (PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO DE OBRAS) e CÓDIGO DE OBRAS; 3.  
24 PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA MEDIDA COMPENSATÓRIA DO EMPREENDIMENTO  
25 QUE TEM COMO REQUERENTE PORTIFOR PEDRAS DO BRASIL, QUE TEVE O EIV  
26 APROVADO ATRAVÉS DO PROT. 35057/2014; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE UMA  
27 ESCOLA NO BAIRRO SÃO GERALDO; 5. APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE  
28 VIZINHANÇA - EIV, DO CEMITÉRIO NO BAIRRO VILLAGE DA LUZ e 6. INFORMES. **O**  
29 **primeiro ponto da pauta**, referente a aprovação da Ata de nº 112 foi aprovado por unanimidade. **O**  
30 **segundo ponto da pauta**, referente a alteração das Leis do EIV, PRO e CÓDIGO DE OBRAS, Foi  
31 apresentado pelo presidente, em que foi aberto a oportunidade de criar um Grupo de Trabalho - GT  
32 para analisar os assuntos. Colocou-se em votação para criação desse grupo, onde foi aprovado por  
33 todos, além dos nomes dos membros que participarão do GT, como segue: Gustavo Costa  
34 Napolitano, Ronaldo Machado Xavier, Yuri Gagarin Sabino, Jair Varial Martins, Ilvene Marise  
35 Rodrigues dos Santos e, sendo convidados a participarem um representante do CAU e do CREA.  
36 Sendo Coordenado pelo conselheiro Jairo de Freitas Di Giórgio e o Relator Yuri Gagarin Sabino.  
37 A apresentação das alterações ficou acordado para serem apresentadas na reunião do CPDM, no  
38 mês de Agosto. **O terceiro ponto da pauta**, apresentado pelo **presidente Cidinei**, referente a  
39 proposta de alteração da contrapartida do EIV do Portifor Pedras. Foi exposto as dificuldades  
40 encontradas por parte do proprietário da Portifor, sendo uma Rodovia Federal, impedindo a  
41 realização da obra. Portanto, o Presidente Cidinei sugeriu um novo TERMO DE COMPROMISSO,  
42 no qual contemplará as fiscalizações com computadores e equipamentos para melhoria no  
43 atendimento e agilidade nos processos, tendo uma grande demanda de atendimento ao público. **O**  
44 **conselheiro Ronaldo Xavier:** Expôs que compreende as necessidades da fiscalização, porém os  
45 recursos poderiam ser utilizados para o interior da nossa cidade, para Avenida Beira Rio, lugares  
46 em que grande número da população pudesse aproveitar. **O conselheiro Mario** questionou os  
47 motivos pelos quais a mudança do Termo de Conduta. **O presidente Cidinei** esclarece que houve  
48 dificuldade para cumprimento do Termo. **O Conselheiro Jairo de Freitas Di Giórgio** fez uma  
49 breve explicação sobre o assunto, expondo as dificuldades enfrentada pela empresa para o  
50 cumprimento do termo de Conduta. Em seguida **o conselheiro Mário** pediu ao presidente Cidinei  
51 uma ressalva sobre o assunto em questão. Ainda o conselheiro **Yuri Gagarin Sabino**, acrescentou  
52 que se for realizado a obra poderia ser demolido. **O Conselheiro Gustavo Costa**, manifestou a

53 favor, justificando a coerência da mudança do Termo de Conduta. **O conselheiro Mario**, lembrou  
54 que foi a própria empresa que fez a proposta anterior. **O conselheiro Lucimar** perguntou como  
55 seria realizado a compra dos equipamentos. **O presidente Cidinei** apresentou uma nota de  
56 orçamento, na qual a empresa Portifor ficará responsável pela compra dos equipamentos. A matéria  
57 foi aprovada por unanimidade. Em seguida é apresentado **o quarto ponto da pauta**, referente ao  
58 projeto da Escola no Bairro São Geraldo, sendo apresentado pelo responsável **Sr. Michel Rabbi** e o  
59 requerente **Sr. Fábio Rabbi**, que iniciaram o assunto falando sobre a estrutura da escola, o método  
60 de ensino. Apresentou ainda os benefícios para cidade uma escola com o nível do ensino, pois  
61 muitos cachoeirenses vão estudar em outras cidades e não retornam para cidade natal. Solicita  
62 assim, aos conselheiros a emissão do Alvará de Construção e a autorização da contrapartida. **O**  
63 **presidente Cidinei** expôs que o 1º pavimento possui 1.400,00m². Ainda, explicou que o processo  
64 passou pela COMTEC, onde foram feitas algumas exigências. **O Conselheiro Alex Leandro**: estou  
65 preocupado com alagamento. a solução é quebrar a velocidade da água. **O Conselheiro Mastela**  
66 pergunta: Na primeira etapa serão quantos alunos? Se nesse empreendimento foi apresentado  
67 desaceleração para o acesso? Se foi analisado o impacto que vai sofrer o Bairro, sabendo dos  
68 loteamentos aprovados ali? Se o empreendimento não vai congestionar o fluxo e impactar o uso que  
69 é residencial? Lá presica de fluidez. O Sr. **Michel Rabbi** se direciona ao Alex dizendo que é  
70 importante essa preocupação. Diz que não vai causar impacto com a impermeabilização, porque o  
71 trecho é pequeno. Michel diz que a COMTEC já se manifestou em relação ao uso e ocupação do  
72 solo. Diz que tem certeza que a comunidade vai querer o empreendimento ali. **O Sr. Fábio Rabbi**  
73 diz compreender que vai segurar a área verde que é enorme e a Taxa de Ocupação é pequena. **O Sr.**  
74 **Michel** diz que a ideia do contorno na Viação Itapemirim é boa e o estudo de transito diz que a via  
75 comporta. **O Presidente Cidinei** disse: Desculpe interromper vocês, mas eu preciso dar  
76 continuidade ao assunto e esta discussão é importante fazermos. Inclusive eu sugiro que seja feita  
77 uma Audiência Pública lá na comunidade, envolvendo os Bairros São Geraldo, Paraíso e o  
78 Amarelo. Nós temos que ter uma segurança jurídica como primeiro passo e parece que nós estamos  
79 indo na contra- mão de tudo, uma área de 15.000,00 m² (quinze mil metros quadrados), com uma  
80 ocupação de 1.400,00m² (um mil e quatrocentos metros quadrados), numa área que já teve o parecer  
81 da Comissão Técnica Consultiva - COMTEC, que no critério técnico viu isso com bons olhos.  
82 Quanto ao econômico não sei, não faço ideia de quanto irá custar, mas me atento no critério  
83 técnico. Considerando que Cachoeiro cresceu de forma desordenada, em que existem escolas  
84 localizadas em rua com caixa de rolamento de 3 a 4 metros de largura, então vamos olhar com outra  
85 visão. Teremos lá 12 metros de caixa de rolamento com toda infraestrutura, mas se não tiver  
86 viabilidade econômica, se o proprietário não vender, se o preço não atingir, enfim foi feito todo um  
87 estudo, além da Comissão Técnica legitimada por Lei que de um parecer técnico dizendo que é  
88 possível. Colocou as condicionantes para que pudesse melhorar o acesso com olhos voltados para a  
89 população e agora para apreciação do CPDM. Eu estou até um pouco assustado, porque eles irão  
90 ficar com uma área remanescente enorme, que eles guardaram até porque tem um córrego e será  
91 respeitado os 30 metros de distância, conforme exigência do Código Florestal. Existem discussões  
92 que essa medida poderá até ser inferior, já tem até parecer de procuradores, pedido de juiz dizendo  
93 diferente disso. E olhando para o outro lado, como a cidade cresceu de forma desordenada,  
94 Cachoeiro todo tem muito trânsito e se pegar numa contagem de tráfico, Mastela, comparando com  
95 as outras vias de Zona Dinâmica da cidade, essa aqui é a menos congestionada. Se for trazer o  
96 estudo, e eu posso está apresentando aos senhores que as contagens de tráficos nos horários  
97 alternados, horário da manhã, horário da tarde, e da noite, dias da semana diferente, comparando  
98 com a Rua João Sasso, que é a via que estamos tratando aqui hoje, que possui área com  
99 classificação de Zona de Atividade Dinâmica, é a menos congestionada de Cachoeiro de  
100 Itapemirim. Hoje por contagem de fluxo, as ruas de maior fluxo são as Ruas José Rosa Machado,  
101 Mauro Miranda Madureira, Francisco Lacerda de Aguiar, Aristides Campos, Jones dos Santos  
102 Neves, enfim nós temos algumas vias hoje que é permitido essa atividade, inclusive na João Sasso,  
103 e essa é a menos congestionada. **O Conselheiro Gilvandro Vaga** diz: Eu quero dizer para o Alex  
104 que quem conhece bem a cidade e conhece alguns empreendedores, e o empreendedor com certeza,

105 eu não sei o projeto ainda, mas que na captura de água pluvial vai ter um bolsão de água para depois  
106 soltar devagar, porque estamos com problema de liberar, estamos com problemas grave no  
107 condomínio Boa Esperança por conta disso. Vamos ver quando soltar água e esgoto no  
108 empreendimento do Gilson Carone e poderá que inunda todo, tenho certeza que vão pensar numa  
109 forma de piscinão e segurar essa água para depois reutilizar, e depois soltar devagar no Bairro  
110 Valão. Gostaria de pontuar que ali no bairro Valão tem um Córrego, de acordo com a área  
111 quilométrica na dimensão exata, o empreendimento colocar ele está muito apertado, está estreito e  
112 tem que ter uma inclinação certa, não tem como o empreendedor entrar dentro da área dos outros,  
113 mas dentro do que é dele ele tem como colocar como padrão, dentro da sua quilometragem dentro  
114 da sua via, se cada um fizer isso irá ajudar muito, quanto ao acesso da rua para o empreendimento,  
115 que tem contra partida, o maior beneficiado é a empresa, o Município tem muitas ruas, o Bairro  
116 Gilson Carone tem 27 ruas e precisa urgentemente de pavimentação. Se hoje me perguntar, como  
117 Secretário de obras, onde eu gostaria de colocar dinheiro, eu digo no Bairro Gilson Carone, o povo  
118 está sofrendo demais no bairro Gilson Carone. Então, esse aspecto ali, obvio de aumentar o  
119 Córrego, seria muito importante, ninguém falou disso ainda. Se o que o Alex falou deixou ponto  
120 por menor, é esse piscinão lá, que seria bom que todo empreendimento tivesse um piscinão.  
121 **Secretário Cidinei:** Gilvandro, o código de obras que será tratado por essa comissão, com toda  
122 certeza irá discutir esse assunto, sofremos por falta de previsão, mas nós podemos fazer diferente, e  
123 é isso que está sendo feito. O Conselheiro Yuri: É importante a iniciativa. O empreendedor ao longo  
124 prazo acaba sendo meio excedido, porque ele tem um prazo para recuperar o investimento. A  
125 minha preocupação era exatamente essa, tornar aquela região, no campo de transporte. Pessoal da  
126 logística foi à campo para a contagem dos fluxos e me parece que a região está posicionada,  
127 Mastela, em relação as outras ruas citadas ( Mauro Miranda Madureira, Av. Jones dos Santos  
128 Neves). Minha preocupação, Michel, é com risco da demanda do negócio. Até agora eu participei  
129 do pré projeto da Escola Imediato, que é a escola com tempo integral e Cachoeiro não tinha a  
130 cultura de escola com tempo integral. Minha preocupação é a seguinte: se trouxer o  
131 empreendimento com o tempo de 6 a 8 anos, como que vai evoluir? é um empreendimento  
132 importante para cidade. Eu vi esse Projeto na cidade de São José dos Campos, e parabéns pela  
133 iniciativa. O Conselheiro Magalhães: Minha preocupação, Mastela, em parte ele falou ai, porque a  
134 questão do colégio é que nós temos uma demanda muito grande lá na Secretária e o período da  
135 escola funciona com todos chegando no mesmo horário e saindo no mesmo horário, um espaço  
136 pequeno para tanta gente e não comporta e, ai se falou em etapas, e no final das etapas qual a  
137 abrangência que essa escola almeja? porque falou-se que vai começar com um ano, ou 2 anos, mas  
138 é daqui a 5 anos, porque as vias da cidades, a receita é a mesma, ali é elevado, tem o viaduto e  
139 Cachoeiro é isso aí. Hoje já temos uma demanda grande, devido as escolas conforme o Mastela  
140 falou, o Shopping, a Faculdade São Camilo, as entradas e saídas do colégio é complicado e aquelas  
141 vias ali até hoje não conseguimos chegar num consenso, porque se você for lá agora já começa, se  
142 você for 4 às 16 horas não tem movimento. Aqueles horários de sair e entrar no colégio é  
143 temeridade, é complicado e as vias ali é entrar e sair em um local só, não tem mais alternativa para  
144 sair, então o que se falou da escola do empreendimento é maravilhoso, já que o local que está  
145 destinando à escola as vias tem 12 metros, com 200 metros da chegada. É muito bom a  
146 desaceleração e o que vai trazer de impacto num futuro breve temos que pensar, porque já está  
147 saturado, então tem mais dois empreendimentos que vão sair ali. Quem vai entrar e sair do trabalho,  
148 hora de almoço tudo numa só hora, onde tem escola hoje é problema. **O Sr. Fábio Rabbi:** É  
149 previsto que todo ano irá aumentar a quantidade de 25 alunos durante os próximos 9 anos, então  
150 uma sala por ano. Já discutimos isso e fizemos até um videoconferência duas semanas atrás. Nós  
151 iremos trazer um aplicativo para cá e é claro que vai resolver, porque o que eu vejo hoje em  
152 Cachoeiro, os pais param em frente a escola para pegar os filhos e congestionam o trânsito, então  
153 iremos contratar um aplicativo. Se eu conseguir inaugurar no ano que vem, os pais ou os  
154 responsáveis que irão pegar a criança na escola, que utilizando o celular, vai disparar um alerta que  
155 define sua aproximação através de GPS junto ao aplicativo, para que chegando a 200 metros de  
156 distância do embarque e desembarque seu filho que estará dentro da escola vai receber esse alerta

157 avisando que o pai ou responsável está chegando, então a criança será encaminhada para a porta e o  
158 pai já pega a criança na rotatória e sai. A nossa intenção é não aumentar o fluxo, mas só quero  
159 deixar que se começar o custo de infraestruturar isso ou aquilo, eu não terei condições, eu sou  
160 pessoa física e não tenho condições. **O Conselheiro Magalhães:** Eu não estou dizendo  
161 infraestruturar, estou vendo em cima da visão da preocupação do Mastela, porque onde tem escola  
162 hoje é um problema sério. O Colégio Cristo Rei a pouco tempo me chamou, e eu vi lá a demanda e  
163 perguntaram o que poderíamos fazer com a questão da escola. **O Conselheiro Alexandre:** Só tem  
164 que ficar claro para os conselheiros que vai haver uma votação, eu estou entendendo que as  
165 preocupações é no sentido de contribuir com o empreendimento, e é o que cabe ao empreendedor  
166 fazer. Eu fico feliz que as pessoas estão preocupadas, vamos contribuir com o empreendimento,  
167 porque é algo diferente que nós vemos aqui em Cachoeiro de Itapemirim, porque o que nós vemos  
168 atualmente aqui em Cachoeiro é complicado. **O Presidente Cidinei:** Vou oportunizar aos que se  
169 inscreveram à falar. O Antonio e o Jairo se inscreveram e Mário pediu. Eu gostaria de fechar ai, e  
170 depois no final iremos ouvir o Mastela. Neste momento Alex e Leandro pedem para se ausentar. **O**  
171 **Conselheiro Antonio Carlos:** Eu gostei muito do projeto, mas a minha preocupação é com questão  
172 da água, há muitos anos eu fiz um trabalho com relação ao setor de mármore e granito do reuso da  
173 água, então qualquer grande ou médio empreendimento, eu não vejo se não procurar solucionar  
174 primeiro o aproveitamento da água da chuva, trabalhar no sentido de utilizar toda água da chuva,  
175 então o Gilvandro colocou um pouco das minha preocupações. Se falou da questão do Código de  
176 Obras que vai tratar sobre essas questões, então eu espero que nesse projeto trabalhe neste sentido  
177 de aproveitar a água da chuva, armazenamento, e fazer uso dela. **O Conselheiro Jairo:** A  
178 preocupação das pessoas aqui é com questão ao trânsito, tem que saber que a escola não está na rua  
179 principal, ela está na secundaria. Em frente a escola tem uma rotatória, então o que acontece nas  
180 escolas como Cristo Rei e no CIAC, que tem que pegar a criança na frente da rua principal é  
181 diferente. Eu estou vendo que tem uma rotária em frente a rua da escola, então vejo que não vai ter  
182 trânsito para pegar ou deixar a criança. Ali tem trânsito direto, vai aumentar o trânsito, mas não vai  
183 ficar parado, e isso não terá uma retenção de trânsito na porta da escola que é o mais importante. **O**  
184 **Conselheiro Mário:** É um empreendimento bom para Cachoeiro de Itapemirim, a minha  
185 preocupação como cidadão é com a fala do Mastela que falou em um ponto chave. Como o  
186 Conselho está com dúvidas, vamos tirar as dúvidas, a audiência pública é importante para nós nesse  
187 momento, foi feita a Audiência Pública? Não né! Então eu sugiro como proposta Audiência  
188 Pública para aquela região e depois trás para cá e nós vamos dar o parecer, se assim vocês  
189 entenderem. Essa é a minha proposta e acredito que não é só a minha que é o certo. é recomendação  
190 do Ministério Público. Nós aqui somos a favor dos novos empreendimentos sim, o que é bom nós  
191 vamos ter que aprovar, desde que não venha ressuscitar dúvidas. O Conselheiro Mastela fez aquilo  
192 que eu faria, então eu acho que é pertinente sim, o empreendimento é bom, é excelente, mas é  
193 importante ouvirmos as pessoas, a minha proposta é essa. **O Presidente Cidinei:** para ficar bem  
194 claro, como os senhores disseram, a recomendação do Ministério Publico é Audiência Publica em  
195 alguns empreendimentos no bairro Gilberto Machado. A legislação diz que a Audiência Publica  
196 deverá ser feita, quando solicitada pelo Ministério Público, quando solicitada cinquenta pessoas  
197 mais uma da sociedade de um modo geral (posso está errado no número), mas me parece que é isso.  
198 Também quando solicitada pela maioria no plenário do Conselho do Plano Diretor Municipal, então  
199 aí que é requisito e obrigatoriedade fazer, com a sua proposta de Audiência Publica nós lançamos  
200 no plenário se a maioria concorda, aí obrigatoriamente nós temos que fazer antes da aprovação. **O**  
201 **Conselheiro Mário:** O Estatuto da Cidade nos garante isso, qualquer cidadão pode provocar uma  
202 Audiência Pública. Para a cidade é uma ferramenta importantíssima quando o empreendimento  
203 gera impacto. O empreendimento é bom, não estou discutindo isso, estou discutindo o impacto no  
204 entorno, a maioria vai decidir e é por isso que está sugerindo Audiência Pública. **O Conselheiro**  
205 **Mastela:** Quero deixar claro que não sou contra o empreendimento, mas é para se preocupar com o  
206 futuro, quando eu não poderei vir na padaria dirigindo, mas vindo a pé. Então é isso que é a minha  
207 preocupação, aquela via de acesso, Rua Euclides da Cunha até a padaria Paraíso não tem como  
208 aumentar a caixa de rolamento, não tem viabilidade a não ser que se consiga algum recurso no

209 Ministério da Cidade e desapropriar a lateral dela toda, aí se consegue fluidez naquele trânsito que  
210 está apertado ali naquela região. A outra situação é a seguinte, discutimos semana passada na sexta  
211 Conferência da Cidade, que a cidade tem que se projetar, tem que se desenvolver, ela tem que  
212 sinalizar para que região ela quer crescer, quais empreendimentos nós temos que aportar numa  
213 região dessa, nós temos que pensar numa cidade de futuro, uma cidade inteligente, nós temos  
214 naquela região se expandindo áreas residenciais, nós temos algumas transportadoras que se  
215 instalaram ali no passado e não tem como mexer com eles, está chegando uma escola e daqui a  
216 pouco um hospital, então nós nunca damos ordenamento na cidade que queremos e se queremos  
217 construir cidades para futuras gerações temos que começar agora, ou então a Conferência que  
218 fizemos de nada valeu. **O Sr. Michel:** O que acontece Mastela está certíssimo, e é exatamente isso  
219 que foi feito, uma consulta sobre uso e ocupação de solo que foi analisado e nós tivemos  
220 autorização de que ali poderia ser construído a escola. **O Presidente Cidinei:** Ouvimos a opinião  
221 de todos, volto a reforçar a minha fala inicial, temos uma equipe de técnico, hoje estamos com 96  
222 servidores, mais de 90% são concursados e bem pouco são cargo comissionado ou contratado na  
223 SEMDURB, e mesmo os que são comissionados e são contratados são de extrema competência  
224 naquilo que faz, queremos uma cidade para o futuro e existe estudos de fazer a ligação daquele  
225 bairro com os demais pontos da cidade, como o Bairro Bela Vista, isso ao longo do tempo e é  
226 justamente pensando nisso que tem o Plano de Mobilidade Urbana previsto que daqui a 15 anos,  
227 tem soluções pra vir e buscar. Para o próximo governo, para a próxima equipe, será um desafio para  
228 o Conselho, buscar soluções para que Cachoeiro de Itapemirim continue crescendo. Quero deixar  
229 bem claro que existe a área urbana, área de expansão urbana e a área Rural, então eu tenho que  
230 entender esse tipo de coisa, então, justamente Mastela, a nossa conferência tem que apontar para  
231 aonde vão os empreendimentos, foi justamente com o critério técnico que apontamos numa  
232 consulta que diz que ali é possível, então se eu digo que não é possível agora, terei que fechar a  
233 Secretaria amanhã e dizer que eu não tenho objetividade para trabalhar, não tenho condições de dar  
234 segurança para o empreendedor, então eu também preciso de ter segurança para trabalhar e o  
235 Conselho na sua representatividade que é muito bem representado por sinal, profissionais,  
236 sociedade civil, contribuição de todos aqui que é importante, o que eu não posso estar de alguma  
237 forma inviabilizando o negócio já iniciado um investimento. O Conselheiro Yuri falou até um  
238 pouco da questão do investimento, falou que é encorajador e a longo prazo é um investimento que  
239 vai acontecer, e tem a Infraestrutura que vai acontecer, as soluções são registradas. Vamos precisar  
240 de trazer soluções, o Fábio falou que terá toda captação de água. **O Sr. Fabio:** Terá reutilização de  
241 água da chuva, placas para projeções de energia, estamos estudando até dentro das condições em  
242 reaproveitar pelos meios legais as águas utilizadas dentro do empreendimento para molhar grama,  
243 mostrar para as crianças o que podemos oferecer para a sociedade. Eu realmente fui audacioso, eu  
244 comprei uma área muito maior do que eu precisava em termos de viabilidade financeira. Eu  
245 exagerei em ter uma área muito maior do que nós vamos usar, uma exigência do que eu não posso  
246 ter na educação infantil, não posso ter nenhum aluno em tempo integral. Então, assim em Cachoeiro  
247 é difícil e foi muito difícil conseguir aquele local. **O Conselheiro Mario:** Secretário, por que esse  
248 processo veio para aprovação do CPDM? **O Presidente Cidinei:** Eu preciso demarcar a via,  
249 autorizar a execução da infraestrutura da via e para que eu faça isso, eu achei por bem trazer ao  
250 Conselho, e o Conselho conhecer o processo, e aprovar ou não aprovar a autorização para tal. O  
251 Conselho, a Comissão Técnica analisa e diz se a legislação permite ou não permite, se é viável ou  
252 não, ver os impactos, e o interessante que chegou aqui e acrescentou mais algumas coisas. Eu  
253 gostaria até de perguntar ao empreendedor a respeito do que o Gilvandro disse, que é a de fazer a  
254 abertura daquele canal de alguma forma para ficar melhor a recepção dessas águas de chuva e tem  
255 que ver também se existe essa possibilidade, e eu trouxe justamente para isso para que não fique  
256 nenhuma dúvida por parte da Secretaria e nem da Comissão Técnica na autorização da  
257 Infraestrutura que o empreendedor precisar de fazer, e termos a solicitação da demarcação desta via  
258 para iniciar as obras. **O Conselheiro Mario:** O conselho já entendeu que o empreendimento é de  
259 grande relevância. O segundo ponto surgiu na proposta do Mastela em que falou em Audiência  
260 envolvendo aquela região, os bairros vizinhos. Eu pergunto ao empreendedor, por que não fazer?

261 daria até mais transparência e segurança ao empreendedor, e até para a comunidade, porque é bom e  
262 transparente. É como conselheiro ficaria mais a vontade de aprovar depois de ouvi-los, e bom  
263 porque faria até uma integração melhor, nós sabemos que é importante, você já fez um  
264 investimento, já foi aprovado pelo executivo, e trouxe para o CPDM para ter um parecer, nós  
265 estamos aqui diante de um fato que novamente esbarramos naquela situação da Audiência. Se eu  
266 Mario pedir uma Audiência Pública é o meu direito, eu sou a favor do empreendimento, Mastela já  
267 botou um ponto, alertou todos os conselheiros e eu vou em cima da fala do Mastela. **A Conselheira**  
268 **Ilvene:** Eu gostaria de fazer uma pergunta ao Fábio, talvez irá até clarear mais essas questões. Você  
269 fez uma pesquisa de quantos cursos de inglês têm na cidade? **Fábio:** Tem muitos cursos de inglês  
270 na cidade. **Ilvene:** Mas não naquela região? **Fábio:** Lá eu não vi nenhum! **Ilvene:** Porque estou  
271 fazendo está pergunta? Eu conheço alguns cursos no Centro da cidade, mas naquela região eu nunca  
272 ouvi falar de um curso de inglês, que tenha ali no bairro Paraíso, no bairro São Geraldo, no bairro  
273 Amarelo, naquelas proximidades, naquele entorno. Então vejam bem, eu acredito que pessoas dessa  
274 região se deslocam até o centro da cidade para poderem fazer um curso, então elas de certa maneira  
275 estão sobrecarregando o sistema viário, quando elas se deslocam para virem até ao centro, então eu  
276 penso assim e acho interessante essa escola lá, porque vai atrair o povo daquela região, ou seja uma  
277 atividade que não existe, que poderá passar a ter, que vai evitar o deslocamento, porque as pessoas  
278 do bairro, daquela região, irão estudar ali. Então, eu acho que o grande público irá ser daquela  
279 região e isso vai evitar esse deslocamento para o Centro da cidade que já está congestionado. **O**  
280 **Conselheiro Ronaldo:** Uma observação, parabéns pelo empreendimento! como o presidente  
281 Cidinei colocou, o empreendimento já vem aprovado para o CPDM, pela COMTEC, a Secretaria de  
282 Obras aqui representado pelo Secretário Gilvandro, a Defesa Civil pelo Alex apontou problemas na  
283 região, não seria uma questão de diálogo antes pela Secretaria de obras, Defesa civil e COMTEC?  
284 A própria Secretaria está apresentando problema, será que isso não poderia ter sido visto lá atrás? **O**  
285 **Presidente Cidinei:** Foi feito um laudo, ele me apresentou um problema nos empreendimentos, no  
286 loteamento e todo projeto de drenagem que nós analisamos do empreendimento na SEMDURB  
287 passa pela análise e parecer da SEMO e todo processo de grande porte tem uma consulta na Defesa  
288 Civil. O Meio Ambiente exige isso, inclusive com condicionantes para emitir a Licença Ambiental,  
289 então essa comunicação tem. Nós estamos corrigindo problemas ao longo dos anos, e nem por isso  
290 podemos deixar de recepcionar os processos. Tem empreendimento na cidade, como vai acontecer  
291 no Bairro Aeroporto agora, e a primeira coisa que se pede é a capacidade das manilhas, das  
292 drenagens, capacidade da capacitação, que passa pela ODEBRECH e pela Secretaria de Obras. Ou  
293 seja, essa comunicação existe. **O Conselheiro José Augusto:** Eu faço parte da COMTEC há 10  
294 anos e nesse caso nós chamamos o Lúcio que é Engenheiro Civil e trabalha na Defesa Civil para ir  
295 conosco no local e fizemos uma vistoria. Pegamos o mapa da cidade com risco de alagamentos na  
296 cidade e eles tem imagem. Ele falou que lá não é área de risco, que lá tem um pouco mais de água  
297 por ser um região mais baixa, e depois dos investimentos dos loteamentos, provavelmente  
298 aumentaram água por causa da impermeabilização, mas que no local não tem esse risco de  
299 alagamentos. Nós chamamos a Defesa Civil e inclusive ele assinou o laudo junto com a COMTEC.  
300 **O Presidente Cidinei:** Então, eu vi aqui o pedido do empreendedor que é a marcação da  
301 Municipalidade, marcação da via para que faça a infraestrutura e conseqüentemente a aprovação do  
302 Alvará de Construção pelo fator tempo, ele gostaria de está construindo e executando ainda neste  
303 ano. Lembrando que é uma escola de 1,400,00m<sup>2</sup> metros em um terreno de 15.000,00m<sup>2</sup>, ele precisa  
304 executar tanto um quanto o outro, e hoje está aqui para sair a aprovação ou não para que a  
305 SEMDURB amanhã ou semana que vem possa está emitindo o Alvará de Construção, e também  
306 solicitando ao Gilvandro de marcar as vias, e que precisamos dela com 12,00 metros que a  
307 legislação determina, sendo 8,00 metros de caixa de rolamento, 2,00 metros de cada lado para  
308 calçada, mesmo que não execute a calçada do outro lado, mas que tenha previsão. Quando o dono  
309 do terreno for construir, irá executar. Então, a proposta é aprovação e demarcação das vias,  
310 conseqüentemente a emissão do Alvará de Construção, e essa é a proposta que precisamos votar. **O**  
311 **Conselheiro Mario:** Eu retiro a minha proposta, depois da fala do Membro da COMTEC, mas essa  
312 é uma indicação de que os próximos que trouxeram para o CPDM, se tiver impacto, que faça

313 Audiência Pública primeiro, muito obrigado Presidente. **O Presidente Cidinei:** O Conselheiro José  
314 Augusto, está na COMTEC toda quinta-feira como membro e não falta as reuniões. Então essa é a  
315 proposta e precisamos votar. Se aprovado, autorizar a Secretaria de Obras para que possa ser feito a  
316 demarcação dessa via, dentro daquilo que prevê a legislação, pensando na Mobilidade Urbana  
317 daquela região e se autorizar a emissão do Alvará de Construção para que o empreendimento se  
318 torne viável para o próximo ano. Alguma proposta a mais? **O Conselheiro Ronaldo:** Você sugeriu  
319 o alargamento do córrego, tem como condicionar? **O Presidente Cidinei:** Isso pode ser incluído. **O**  
320 **Conselheiro Gilvandro:** O córrego é questão de limpeza. **O Conselheiro Yuri:** É uma ação da  
321 [ODEBRECHT](#) E AGERSA. O Sr. Rafael Machado (servidor lotado na Secretaria Municipal do  
322 Meio Ambiente): é possível. **O Sr. Fábio Rabbi:** é extremamente custoso para a gente fazer, mas  
323 eu me comprometo a fazer até do Córrego inteiro, acredito que não tem problema nenhum. **O Sr.**  
324 **Michel,** pode condicionar e manter o que liberar. **O Presidente Cidinei:** O Fábio aceita? Então vai  
325 ser a Infraestrutura da via. **O Conselheiro Gilvandro:** Só para lembrar, a competência irá ser  
326 demarcar a via, fiscalizar o ponto de rolamento, fiscalizar a infraestrutura que o empreendedor irá  
327 fazer. **O Presidente Cidinei:** Manifestem-se por favor aqueles que são a favor a aprovação da  
328 emissão do Alvará de Construção e a autorização da SEMMA para está fazendo a abertura das vias,  
329 aqueles que estão de acordo manifestem-se. Nesse momento, a matéria foi aprovada pela maioria  
330 dos votos, com duas abstenções. O segundo ponto da pauta referente a apresentação do Estudo de  
331 Impacto de Vizinhança - EIV do Cemitério no Bairro Village da Luz é apresentado pelo **Presidente**  
332 **Cidinei:** Temos aqui o processo, e se todos quiserem olhar fiquem a vontade. Temos aqui o  
333 representante da SEMSUR que está aqui nos acompanhando e que é o responsável por esse  
334 processo. **O Servidor Vinícius Masson** faz a apresentação do empreendimento: O cemitério do  
335 Bairro Village terá de área construída 24,84m<sup>2</sup> (vinte e quatro metros e oitenta e quatro centímetros  
336 quadrados) para capela e área livre reservada para capela de 101,40m<sup>2</sup> (cento e um metros e  
337 quarenta centímetros quadrados). Vai disponibilizar 414 jazigos e o terreno possui área total de  
338 4.874,19m<sup>2</sup> (quatro mil e oitocentos e setenta e quatro metros e dezenove centímetros quadrados). O  
339 uso para cemitério é CS5, de acordo com o Plano Diretor e já foi analisado e não há impedimento  
340 de uso no local. É uma rua de baixo fluxo e o estacionamento não trará congestionamento e não virá  
341 atrapalhar a rua Gilberto Machado. Já houve a aprovação do Meio ambiente e tem a licença  
342 provisória do Meio Ambiente para funcionamento. **O Presidente Cidinei:** O ponto é estratégico  
343 para isso, e ai você perguntou se ele já tem esse Decreto de interesse publico? Existe já análise  
344 desses documentos e temos até cópia deles. **O Conselheiro Mario:** Novamente nós estamos indo  
345 com aprovação de um processo, que na ultima nós pedimos que fosse feito Audiência Publica, que  
346 fosse colocado no veículo de comunicação, foi votado com ressalva, eu não vi anexado ao processo  
347 nenhuma Audiência Pública, e vi ali uma Ata da Associação de Moradores do Bairro Village da  
348 Luz, onde fala de uma reunião, e que não viesse pra cá, que fosse feito Audiência Publica, e  
349 votamos com ressalva, e até o atual momento essa ressalva não foi executada e nem realizada e tem  
350 ali um encaminhamento do Ministério Publico, então eu estou preocupado com este tipo de  
351 empreendimento. Quando se fala em envolver a população vizinha e do entorno do Cemitério, eu  
352 sou a favor que tenha cemitério, mas será que lá é o melhor local para ter aquele empreendimento?  
353 Não teria outras áreas, sabendo que lá tem outras questões sociais também, lá tem áreas nobres da  
354 Caixa Econômica que foi vendida. Quando estou lá no Bairro Village da Luz sou abordado pelas  
355 pessoas perguntando quando será a Audiência, é a nossa obrigação transparecer isso. Nós somos do  
356 CPDM e temos que transparecer isso. Eu quero diante de todos os conselheiros dizer que sou a  
357 favor do empreendimento, mas desde que venha com todas as normas cumpridas, para votar com  
358 mais segurança e com mais clareza, a minha preocupação é essa, Presidente, as Audiências Públicas  
359 não foram executadas, inclusive o presidente pediu ao Conselho naquele momento para votar com  
360 ressalva e a ressalva foi minha, não sou contra o empreendimento não, mas a Audiência tem que  
361 acontecer, então as pessoas que moram lá tem que opinar sim, sobre o empreendimento. Qualquer  
362 conselheiro que votar alguma coisa aqui sem conhecimento pode ser enquadrado depois pelo  
363 Tribunal de Conta, é omissão, obrigado. Essa é a minha proposta. **O Presidente Cidinei:** a sua  
364 proposta é inclusive recomendação do Ministério Público nesse sentido para ter Audiência Publica

365 sim. Eu tenho a notificação do Ministério Público. Quando nós aprovamos com ressalva todas  
366 aquelas questões, sempre falando com respeito a Audiência Pública, porque para chegar a esse  
367 ponto nós passamos por um longo caminho, primeiro momento adequar a legislação quanto a  
368 hierarquização da via, segundo momento fazer a desafetação da área para que fosse empreendido  
369 tal empreendimento. Quando ele (Mário) diz que teve uma reunião com a população, já teve uma  
370 reunião com a população, isso não é novidade, inclusive na última reunião com o Presidente da  
371 Associação de Moradores. **O Conselheiro Mário:** Presidente por questão de ordem, a Audiência  
372 Pública é onde você, com ressalva, dizendo que haverá um chamado Municipal e não local, deve  
373 ser a nível de meio de comunicação, chamar a televisão, o rádio, jornais, e eu não vi nenhuma  
374 reportagem de jornal, eu não vi nada disso. **O Presidente Cidinei:** Você não ouviu nem a minha  
375 conclusão ainda, minha conclusão é que precisou de preparar para chegar a esse ponto, teve um  
376 caminho, teve que passar pela Procuradoria, Cartório, teve que adequar a legislação na  
377 hierarquização da via, tudo isso consultando ao CPDM e vocês são testemunha que nada disso foi  
378 feito, estou sem o Aval do CPDM, volto a dizer, sempre com ressalva, precisamos de ter Audiência  
379 Pública para o empreendimento, isso antes do Ministério Público solicitar, isso já foi combinado e  
380 nós estamos cientes disso, mas temos etapa para cada coisa. Houve reunião na escola Maria Stael lá  
381 no Village da Luz, onde foi convocado em primeiro momento a população local, com ata da reunião  
382 extraordinária e foi a Associação de Moradores quem fez essa reunião na época, que convocou para  
383 essa reunião, é assunto de interesse público o da implantação do Cemitério “Village das flores”,  
384 que tem o nome sugerido por eles. Essa reunião foi realizada em 14 de agosto de 2014, às 19:00h,  
385 na Escola Maria Stael, onde o Secretário explicou o porquê do Bairro Village da Luz receber um  
386 cemitério, pois tem uma área legalizada e de uma certa maneira vai aliviar os cemitérios da cidade  
387 de Cachoeiro de Itapemirim. Isso foi feito pela Associação de Moradores, os que estavam ali  
388 presentes registraram conforme a verdade, essa foi a Ata que os moradores fizeram. A Associação  
389 esperaram muito mais, porque mobilizaram o bairro para viabilizar a implantação, preparar terreno,  
390 preparar documentação, e tudo que o Município gasta para fazer, lembrando que é uma área do  
391 Município. Então nós fizemos consulta o meio Ambiente, consulta a Procuradoria, anexou todos os  
392 documentos e nesse momento o que faltava tem no projeto, o que faltava era Licença Ambiental, e  
393 Estudo de Impacto de Vizinhança. Eu preciso de está apresentando, porque a Audiência Pública  
394 para esse fim deve ser convocada, dentro da norma que a constituição prevê. Mario, você está certo  
395 e eu não faria diferente, porque eu fui recomendado para fazer assim também, mas eu preciso lançar  
396 a votação aqui hoje, que se após a Audiência Pública não seja necessário retornar esse processo para  
397 o CPDM, porque da mesma forma com extrema necessidade e temos pressa em aprovar isso, mas  
398 não queremos atropelar procedimento, por isso eu trouxe hoje mostrando que já cumpriu as  
399 exigências da documentação, já fez desafetação, hierarquização da via e a legislação permite, a  
400 Licença Ambiental já tem, o EIV também tem. Vocês aprovam o estudo de Impacto de Vizinhança  
401 mediante a apreciação de Audiência Pública? essa é a minha proposta. **O Conselheiro Mario:**  
402 Peço vistas do processo antes de colocar em votação, porque uma vez lá atrás foi pedido com  
403 ressalva e votado e não cumpriu o que foi pactuado pelo Conselho, eu acho que não tem condições  
404 de fazê-lo novamente, então é pedir vistas do processo. **O Presidente Cidinei:** Lembrando que o  
405 momento da Audiência Pública é agora, porque se eu fizesse anteriormente não teria cumprido  
406 nenhuma formalidade, eu teria o processo instruído para tal. Como que eu chego à uma Audiência  
407 Pública sem Licença Ambiental? Como que eu chego à um Estudo de Impacto de Vizinhança sem  
408 Licenciamento Ambiental? Lembrando que esse procedimento é requisito para que eu faça  
409 Audiência Pública. Aqui Mário, eu não poderia solicitar Audiência antes da Licença Ambiental.  
410 Então, não deixei de cumprir em momento nenhum aquilo que foi solicitado. Como prova disso  
411 estou apresentando o projeto para que venha cumprir. **O Conselheiro Mário:** Peço vistas do  
412 processo até em respeito ao CPDM e com ressalva de Audiência Pública conforme ficou decidido lá  
413 atrás. Inclusive eu até pessoalmente alertei ao líder comunitário que fizesse uma parceria em  
414 conjunto com o executivo e que fizesse naquele momento lá trás a Audiência Pública. **O**  
415 **Conselheiro Yuri:** Foi feito um saneamento, feito todo um trabalho de campo, de escritório entre a  
416 concessionária e a AGERSA e os construtores que atuaram no plano de saneamento, e depois todas



417 as condicionantes que estão previstas nas documentações do IEMA, enfim tudo foi feito para ai sim  
418 lançar a Consulta Pública e a Audiência Publica foi o momento final. **O Presidente Cidinei:** Mário,  
419 pode ficar a vontade para ter vistas ao processo, eu gostaria da autorização para que eu já  
420 convocasse a Audiência Pública para não perder tempo, porque não depende do processo ter vistas  
421 com você ou com outro, o que eu não posso é perder tempo, eu estou dentro do prazo, e volto a  
422 dizer não descumpri nada do que foi determinado antes e agora que é o momento da Audiência  
423 Pública. Eu quero autorização para que eu convocasse a Audiência Publica enquanto o senhor tem  
424 vistas ao processo, se o senhor assim permitir, porque o senhor é será o detentor dos processos,  
425 pode ser assim? **O Conselheiro Mário:** Pode ser. **O Presidente Cidinei:** Conselheiros, concordam  
426 com isso? Porque não viemos com proposta de aprovar sem Audiência Pública, a proposta é ter  
427 Audiência Publica devido ao empreendimento no qual é. Mesmo tendo reunião, essa reunião foi  
428 convocada pela associação de moradores e a população lá, não estão resistindo ao empreendimento,  
429 pelo o contrário, eles sofrem muito na pele e várias pessoas já fizeram manifesto que já perderam  
430 uma pessoa querida e tiveram a dificuldade de sepultar, e é isso que nós não queremos mais. **O**  
431 **representante da SEMSUR:** Só hoje nós temos 22 corpos (cadáveres) no IML (Instituto Médico  
432 Legal). O delegado nos solicitou para que pudéssemos sepultar os corpos e nós não temos hoje esse  
433 espaço, estão na geladeira. No interior também está difícil, nós chegamos no limite, do limite na  
434 questão do cemitério. **O Presidente Cidinei:** Porque se eu convocar a Audiência Publica na  
435 segunda feira, terei 30 dias para está fazendo, então eu quero ganhar tempo nesse negócio. **O Sr.**  
436 **Rogério Casaes:** eu venho hoje pra fazer uma sugestão a prefeitura, 414 jazigos é pouco, e daqui a  
437 pouco vamos precisar passar por isso aqui de novo, e a sugestão é essa, que faça gaveta porque  
438 ocupa menos espaço e se tiver em todo terreno se torna até um muro. Se fizer gavetas eu tenho  
439 certeza que chegará a 1000 ou até 2000 de jazigos nesse espaço. **O Conselheiro Mario:** Presidente,  
440 a preocupação como membro deste conselho é está colocando, até como pauta para reflexão do  
441 executivo, o Cemitério que está aí sendo construído como novo. Cemitério Municipal não é local,  
442 nos preocupa. O Rogério Casaes, hoje como cidadão está opinando, está falando em outro modelo  
443 de Cemitério, será que o executivo não pensou em outro modelo antes? **Presidente Cidinei:** Isto  
444 cabe a administração. **O Conselheiro Mario:** Me desculpe, isso é administração, mas nós somos  
445 parte deste corpo da administração, a cidade que queremos também inclui Cemitério, e está  
446 recebendo dentro daquela área nobre. Nós não somos contra cemitério que venha tardio, eu não sou  
447 contra cemitério, a forma que está sendo feita que estamos pontuado. **O Presidente Cidinei:** tudo  
448 bem, está certo assim, todos aprovam que seja desta forma? Vistas para o Conselheiro Mário e em  
449 seguida estaremos fazendo a Audiência Pública, e a Audiência Pública sendo aprovado pela  
450 população, segue aprovado também o EIV, está certo assim? Tudo bem? Neste momento, a matéria  
451 é aprovada por unanimidade. **O Conselheiro Evandro:** já tem uma documentação com este  
452 pedido, a preocupação deles é que o Cemitério é pequeno, andando, quando vai ser isso ai? **O**  
453 **Presidente Cidinei:** Eu levo como indicação do CPDM já a ampliação, e para finalizar quanto a  
454 sua solicitação que era para comunicar ao prefeito a ausência dos conselheiros na reunião passada,  
455 foi feita a comunicação e como você viu o prefeito conversou com cada conselheiro ai. **O**  
456 **Presidente** agradece a todos e

- 457  
458  
459 01) Gustavo Costa Napolitano \_\_\_\_\_  
460  
461 Leandro de Queiroz Di Giórgio \_\_\_\_\_  
462  
463 02) Jairo de Freitas Di Giorgio \_\_\_\_\_  
464  
465 03) Mário César Nascimento Moreira \_\_\_\_\_  
466  
467 04) Eliel Alves Moulin \_\_\_\_\_  
468  
469 05) Ronaldo Machado Xavier \_\_\_\_\_

- 466 06) Jair Varial Martins \_\_\_\_\_
- 467 07) Yuri Gagarin Sabino \_\_\_\_\_
- 468 08) Cidinei Rodrigues Nunes \_\_\_\_\_
- 469 Ilvene Marise Rodrigues dos Santos \_\_\_\_\_
- 470 09) Márcio Antônio Magalhães \_\_\_\_\_
- 471 10) Antônio Carlos Oliveira \_\_\_\_\_
- 472 11) Lucimar Barros Costa \_\_\_\_\_
- 473 12) Ricardo Coelho de Lima \_\_\_\_\_
- 474 13) Antônio Fernandes Mastela \_\_\_\_\_
- 475 14) José Augusto Corteze Antônio \_\_\_\_\_
- 476 15) Gilvandro Gava \_\_\_\_\_